

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2017, ÀS 08:30 HORAS, NO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES.

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na Sala do Conselho Superior, no Museu de Arte Murilo Mendes, regimentalmente convocado sob a Presidência do Professor Doutor Marcus Vinicius David e com as presenças dos Conselheiros: Girlene Alves da Silva, Kátia Maria Silva de Oliveira e Castro, Eduardo Antônio Salomão Condé, Marcos Tanure Sanabio, Maria Carmem Simões Cardoso de Melo, Marcos Souza Freitas, Marina Monteiro de Castro e Castro, Milene de Oliveira, Ricardo de Cristofaro, Ana Paula Ferreira, Wilhelm Passarela Freire, Ricardo Tavares Zaidan, Gilmar José dos Santos, José Gustavo Francis Abdala, Aline Araújo Passos, Lourival Batista de Oliveira Júnior, André Silva Martins, Daniel Godov Martinez, Denise Barbosa de Castro Friedrich, Hélio Antônio da Silva, José Otávio do Amaral Corrêa, Maria Alice Junqueira Caldas, Rogério de Souza Sérgio Ferreira, Maria Cristina Vasconcellos Furtado, Cristina Simões Bezerra, Rubens Luiz Rodrigues, Andréa Vasallo Fagundes, Arthur Alfredo Nunes Avelar, Isabela de Freitas Nunes, Lucas Cristian de Oliveira, Vitor Furtado, Laura Matos Vasconcelos, Ronaldo Dias da Silva, Rogério da Silva, Ricardo Bonfante, Pâmela Emanuelle Julião, Flávio Cardoso Sereno, Pedro Henrique Cuco, Márcio Roberto Sá Fortes, Heronides Filho, Dimas Augusto de Carvalho e José Geraldo Neto de Faria realizou-se a reunião ordinária do egrégio Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora. Foram justificadas as ausências dos Conselheiros Liamara Scortegagna, Denis Alves Perdigão, Ângelo Marcio Leite Denadai e Peterson Marco de Oliveira Andrada. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu início à sessão. Em comunicados da Presidência, o Reitor primeiramente comentou sobre a Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal contra o ex- Reitor da UFJF, Henrique Duque de Miranda Chaves Filho. Explicou que a ação é resultado do Inquérito Civil que o MPF estava realizando sobre as relações da universidade com a fundação de apoio. Afirmou que, de acordo com a Legislação, em casos desta natureza, o órgão público que possa eventualmente ter sido lesado pelo ato de improbidade administrativa é convocado pelo juiz a compor o polo ativo da ação. Assim, relatou que a Administração Superior da UFJF foi intimada por um juiz da 2ª Vara da Justiça Federal a manifestar se possui interesse em integrar o polo ativo dessa ação. Afirmou que, seguindo a recomendação da Advocacia Geral da União (AGU), a universidade aceitará compor o polo ativo da demanda, e encaminhará resposta ao MPF. Dando continuidade às comunicações da Presidência, lamentou o ocorrido com o pai de uma aluna do Instituto de Artes e Design (IAD), no dia 2 deste mês de junho. Afirmou que foi relatado que os guardas abordaram o senhor, que já é idoso e estava em seu carro esperando sua filha, de forma truculenta e com possíveis indícios de racismo. Relatou que foi feita uma denúncia formal pela aluna e seu pai e que o processo está sendo apurado junto à Diretoria de Ações Afirmativas (Diaf). Explicou que, como se tratam de servidores terceirizados, não há possibilidade de se estabelecer um processo de punição interna, mas relatou que a gerência da segurança está realizando uma apuração junto a todos os vigilantes envolvidos direta ou indiretamente na ocorrência. Reconheceu que há necessidade de cursos de formação e de capacitação para esses trabalhadores. Concluiu afirmando que o processo está sendo apurado com o rigor que exige e também com cuidado, para que não se comente nenhuma injustiça contra trabalhadores mais simples. Prosseguindo, informou que a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae) finalizou o processo do edital de seleção de estudantes para ocupar a moradia estudantil. Afirmou que hoje de tarde será o evento do sorteio e distribuição dos quartos e que amanhã, dia 28, haverá um café da manhã de

1 inauguração, com a entrega das chaves aos estudantes, e para o qual convidou todos os
2 conselheiros. Também informou que está confirmada a inauguração do Centro de
3 Ciências da UFJF, para a próxima segunda-feira, dia 3 de julho, às 19h. Afirmou que o
4 observatório já estará em funcionamento e que o planetário está quase pronto. Relatou
5 que o Centro contará com dois importantes acervos permanentes, o da arqueologia e o
6 da malacologia, além de mostras temporárias. Convidou todos os Conselheiros para a
7 inauguração. Informou que o Comitê das Entidades Representativas da UFJF, que vão
8 aderir à greve geral do próximo dia 30, enviou ao Conselho uma nota oficial de apoio à
9 greve, para ser apreciada e votada pelos conselheiros. O Reitor Marcus David realizou a
10 leitura do documento, que foi aprovado por unanimidade pelo Consu, que, assim,
11 manifesta seu apoio à greve. Afirmou que a greve geral é uma manifestação contra as
12 reformas trabalhista e da previdência e contra a terceirização, propostas do governo
13 federal. Em seguida, o Senhor Reitor informou que a representação do Sintufefuf no
14 Consu solicitou a retirada de pauta do item Dimensionamento de Pessoal, por não terem
15 tido tempo de discutir e deliberar sobre o tema em assembleia. Encaminhou a votação
16 favorável à retirada, considerando que é importante que os TAEs estejam interados da
17 discussão, uma vez que os afeta diretamente. Em votação, o pedido de retirada de pauta
18 foi aprovado. Em seguida, passou-se à discussão do primeiro processo em pauta. **1.1 -**
19 **Recursos de Análise Socioeconômica que indeferiu matrículas.** O Senhor Reitor
20 explicou que retornaram à pauta todos os processos em que houve indeferimento dos
21 recursos, e que alguns deles foram objeto de vista pela representação estudantil, que fará
22 explanação sobre as análises. O Conselheiro Arthur Avellar afirmou que o DCE
23 encaminhou aos conselheiros um ofício contendo um resumo dos casos de
24 indeferimento de recurso analisados. Disse que foram feitos esclarecimentos junto às
25 assistentes sociais, não no sentido de questionamento dos pareceres, mas sim para a
26 melhor compreensão dos processos. Em seguida, fez a leitura do ofício. Ponderou que
27 existem defasagens no processo de análises socioeconômicas, principalmente no que
28 tange às portarias que regulam as matrículas na UFJF, que dificultam a comprovação da
29 realidade de muitas famílias vulneráveis socioeconomicamente, podendo inviabilizar o
30 acesso de pessoas que teriam direito ao sistema de cotas devido à exigência de muitos
31 documentos jurídicos. Contudo, o Conselheiro afirmou que não encaminhará pedido de
32 votação contrária aos pareceres, uma vez que, como pôde se observar, os mesmos foram
33 dados em acordo com a legislação vigente. A Conselheira Cristina Simões afirmou que
34 as assistentes sociais se baseiam em documentos elaborados pela UFJF para emitirem
35 seus pareceres, como os editais da Cdara e a uma Portaria Normativa, que considera ser
36 antiga e fora da realidade das universidades federais. Manifestou inquietação quanto a
37 alguns casos específicos de indeferimentos. Ponderou que a UFJF é carente de uma
38 política de análise socioeconômica e afirmou que é essa a função que a comissão deve
39 desempenhar. O Conselheiro Lourival Batista considerou que o Consu possui
40 autoridade para avaliar e discordar dos pareceres, por ser uma instância recursiva.
41 Afirmou que uma norma interna mais restritiva que a Portaria do MEC deve ser
42 repensada e reformulada. Sugeriu que os conselheiros não aprovem os pareceres, dando
43 provimento aos recursos. Dando continuidade ao debate sobre o tema, manifestaram-se
44 os conselheiros Marcos Freitas, Aline Passos, Laura Matos, Marina Monteiro, Maria
45 Carmem Simões, Pedro Henrique Cuco, Maria Alice Junqueira, Cristina Simões e
46 Pâmela Julião. Fazendo uma rápida avaliação do debate, o Senhor Reitor ponderou que
47 todos concordaram quanto à necessidade de uma discussão para rever as políticas de
48 análise socioeconômica com base em uma comissão. Portanto, formatando a proposta
49 da criação de comissão para elaborar as políticas de análise socioeconômica da
50 universidade, o Senhor Reitor propôs a composição da mesma por dois membros

1 representantes da Administração Superior, dois do Conselho Superior, dois do DCE,
2 dois do Situfejuf, e dois da Apes, se houver interesse destes na discussão. Após a
3 manifestação de conselheiros e ponderação, decidiu-se que os representantes da
4 Administração Superior serão integrantes da Proae e da Prograd e que as representantes
5 do Consu serão as professoras da Faculdade de Serviço Social, Cristina Simões e
6 Marina Monteiro. As entidades representativas ficaram de informar posteriormente o
7 nome de seus participantes na comissão. Em votação, a criação da comissão foi
8 aprovada por unanimidade. Retornando à apreciação dos processos de indeferimento de
9 matrícula, em votação individual, todos os pareceres foram aprovados e respectivos
10 indeferimentos mantidos por maioria. Dando prosseguimento à pauta, após proposta de
11 alteração aprovada, passou-se ao item: **1.4 – Processo nº 23071.006576/2017-07 –**
12 **Texto de Resolução sobre organograma UFJF. (Expositor: Conselheiro Eduardo**
13 **Salomão Condé).** O Senhor Reitor esclareceu que a Resolução foi aprovada na última
14 reunião do Consu, porém, havia ficado acertado que seriam feitos alguns ajustes no
15 texto, que foram encaminhados para a análise dos conselheiros. O Conselheiro Eduardo
16 Condé afirmou que os itens acrescentados ou alterados foram fruto do debate que
17 ocorreu no Consu: um se refere à delegação de competência feita aos órgãos
18 suplementares; outro é relativo à mudança de nomenclatura de acordo com alteração
19 hierárquica; e o outro ponto é referente à classificação do órgão da Procuradoria,
20 mudança sugerida pela Conselheira Pâmela Julião. O Conselheiro Heronides Filho
21 mencionou a repetição de parágrafo e questionou determinados pontos do organograma
22 relativos à CPPD e à vinculação de comissões. A Conselheira Pâmela Julião considerou
23 que há incoerência quanto à denominação da Procuradoria da UFJF no organograma. O
24 Conselheiro Rogério da Silva questionou sobre a possibilidade de criação da
25 Coordenação de Assuntos de Aposentaria, uma demanda antiga do Sintufejuf. O
26 Conselheiro Arthur Avelar indagou se haverá revisão do Organograma, que considera
27 estar ainda defasado. O Conselheiro Eduardo Condé respondeu aos questionamentos
28 dos conselheiros e ponderou que, antes de tudo, o Organograma atualizado precisa ser
29 oficializado. O Senhor Reitor fez o encaminhamento de votação do organograma com
30 as mudanças sugeridas. Em votação, o organograma foi aprovado por unanimidade. **2.1**
31 **– Comissão para composição do regimento do Restaurante Universitário da**
32 **Universidade Federal de Juiz de Fora.** O Senhor Reitor esclareceu que a proposta de
33 constituição desta comissão tem como base um requerimento da representação do DCE,
34 com objetivo de promover melhores garantias para os usuários do R.U, devido a
35 práticas desenvolvidas que não estão regulamentadas e acabam criando situações
36 desconfortáveis. Propôs que a comissão seja composta por dois representantes da
37 Administração Superior, dois do Conselho Superior, dois do DCE, dois do Sintufejuf e
38 dois da Apes. Em votação, a criação da comissão foi aprovada por unanimidade. Os
39 conselheiros Maria Alice Junqueira e Wilhelm Passarela foram indicados para
40 integrarem a comissão. O Senhor Reitor pediu que as entidades representativas enviem
41 para a Secretaria Geral o nome de seus membros a participarem da comissão. Em
42 seguida, passou-se ao próximo ponto da pauta. **3.1 – Processo nº 23071.012511/2017-**
43 **92 – Processo Seletivo Especial Letras-Libras (Relator: Conselheiro Marcos Souza**
44 **Freitas).** Com a palavra, o Conselheiro relator, Marcos Souza, fez a leitura de seu
45 parecer, favorável à proposta. Os Conselheiros Rogério de Souza, Arthur Avellar,
46 Marina Monteiro e André Martins se posicionaram de maneira favorável ao parecer e
47 manifestaram preocupações com relação à manutenção dos alunos com deficiência na
48 universidade, uma vez que a UFJF ainda não possui a estrutura adequada para oferecer
49 aos mesmos, principalmente com relação ao curso de Letras/Libras, à oferta de aulas de
50 outros cursos de graduação em libras para os alunos cotistas, à política de

1 acessibilidade, e à preparação e condições de trabalho dos docentes e técnicos. A Vice-
2 Reitora Girlene Alves e a Pró-Reitora de Graduação, Maria Carmem Simões, relataram
3 sobre o planejamento e andamento referente às demandas criadas pelo Decreto Federal
4 que instituiu cotas para os deficientes nas universidades. A Conselheira Girlene afirmou
5 que o Decreto exige que a universidade ofereça condições efetivas para a permanência
6 destes alunos, mas concordou que a instituição ainda não está preparada para isso,
7 apesar de estar sendo feito o possível. Informou que a Pró-Reitoria de Graduação está
8 criando comissões de avaliação para análise da estrutura necessária para garantir o
9 acesso e permanência de alunos com necessidades especiais na universidade, como
10 intérpretes, equipamentos tecnológicos, rampas e elevadores. Considerou que os outros
11 setores também precisam iniciar esta discussão para que a universidade avance
12 efetivamente numa política de acessibilidade. Ponderou que é necessário pensar em
13 orçamento e capacitação permanente de professores e técnicos para o acolhimento dos
14 discentes. A Conselheira Maria Carmem informou que a Pró-Reitoria de Graduação
15 convidou pesquisadores que atuam na área para contribuírem no debate e busca por
16 soluções, além de estarem sendo realizadas reuniões periódicas com a Proae e a Diaf
17 para dar andamento a estas questões. Em votação, o parecer foi aprovado por
18 unanimidade. **1.3 – Orçamento para o ano de 2017. (Expositor: Conselheiro**
19 **Eduardo Salomão Condé).** Inicialmente, o Reitor fez um relato sobre o histórico de
20 tramitação do processo no Consu. Afirmou que a crise econômica do país está gerando
21 uma baixa capacidade de arrecadação do Estado, o que tem sido alegado pelo governo
22 para defender a contenção de gastos. Considerou que a crise econômica, aliada à nova
23 realidade orçamentária, criada através da Emenda Constitucional do teto de gastos que
24 estagnou os investimentos sociais para todo o serviço público federal, está gerando uma
25 grande dificuldade de execução orçamentária. Detalhando as planilhas do orçamento
26 para o ano de 2017 da UFJF, através de apresentação de slides, o Senhor Reitor
27 explicou que a universidade ainda não sofreu grande impacto de corte de verbas neste
28 ano porque em 2016 houve uma expressiva arrecadação de recursos próprios, através do
29 Caed, órgão da universidade que presta serviços externos. Foram detalhados os gastos
30 da universidade, com menção aos principais contratos mantidos. O Conselheiro
31 Eduardo Condé esclareceu fatos relativos a despesas de capital e custeio. O Conselheiro
32 Flávio Sereno afirmou que se preocupa com o fato de que grande parte da salvação do
33 orçamento deste ano venha da capacidade da universidade de gerar renda própria,
34 considerando que isso possui o lado negativo de desresponsabilização do Estado e do
35 Poder Público. A Conselheira Aline indagou se há perspectiva de diminuição dos gastos
36 com aluguel, que considera despesas altas. O Senhor Reitor respondeu que há solução,
37 mas a longo prazo, com o avanço de obras que estão em andamento ou paralisadas. A
38 Conselheira Laura questionou sobre a proposta feita em maio com relação à explicação
39 do orçamento nas unidades acadêmicas e no campus de Governador Valadares. O
40 Senhor Reitor respondeu que as visitas nas unidades acadêmicas foram iniciadas e
41 interrompidas, mas afirmou que estas palestras serão organizadas. A pedido do Senhor
42 Reitor, o Conselheiro Marcos Tanure falou sobre as obras que serão priorizadas por
43 questão de necessidade urgente, sendo elas: o auditório da Engenharia, a Subestação da
44 Medicina, a obra da pista da Faefid e o Anfiteatro do ICE. Explicou que os projetos
45 serão realizados pela equipe da Pró-Infra, portanto, sem gerar gastos com empresas.
46 Foram mencionados, ainda, a obra do ICB e a fachada do Ensino Médio. O Senhor
47 Reitor relatou sobre a situação dos imóveis do Pró-Música, Cine Teatro Central e do
48 Fórum da Cultura com relação à cobrança da Prefeitura com a segurança anti-incêndio.
49 Disse que foi feito um acordo com o Ministério Público para manutenção do
50 funcionamento do Cine Teatro Central, mas que, o Fórum da Cultura, por sua vez,

1 possui laudo dos bombeiros com prognóstico ruim e corre o risco de ter que ser
2 fechado. A Conselheira Aline ponderou que o curso de Direito também possui
3 necessidades urgentes, principalmente relativas à locação para a manutenção de um
4 importante projeto de extensão, que não foram atendidas. A Conselheira Cristina
5 Bezerra solicitou a palavra e indagou quanto ao seu desconforto em aprovar
6 apressadamente o orçamento relativo à instalação dos laboratórios de rádio e estúdio de
7 TV, elevador e ar-condicionado para a Faculdade de Comunicação e de novos
8 equipamentos para a Faculdade de Educação Física, com valor total estimado em R\$
9 1.700.000,00. Finalizadas as ponderações, o Reitor realizou o encaminhamento quanto
10 a deliberação se pautar em relação à destinação de recursos para os termos aditivos para
11 a conclusão das obras da Faefid, Facom e Central de Monitoramento, com valor total
12 estimado em R\$ 985.000,00; para a constituição do fundo da administração central,
13 unidades acadêmica e fundo de acessibilidade, valor total estimado em R\$ 2.500.000,00
14 e autorização para contratação dos projetos, valor total estimado em R\$ 895.699,32,
15 deixando a apreciação quanto à instalação dos laboratórios de rádio e estúdio de TV,
16 elevador e ar-condicionado para a Faculdade de Comunicação e de novos equipamentos
17 para a Faculdade de Educação Física, para a próxima reunião ordinária a ser realizada
18 na segunda semana do mês de julho de 2017. Em regime de votação, os
19 encaminhamentos foram aprovados por unanimidade. O Conselheiro Rogério Silva
20 pediu a fala e solicitou aos dirigentes das unidades uma atenção quanto à situação dos
21 servidores terceirizados em face de deflagração de greve geral prevista para o dia 30 de
22 junho de 2017, e a dificuldade que os mesmos terão com deslocamentos. Não havendo
23 mais manifestações, o Senhor Reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a
24 reunião, secretariada por mim, Rodrigo de Souza Filho, que para constar lavrei a
25 presente ata que dato e assino.

26
27 Juiz de Fora, 27 de junho 2017.

28
29
30 **Rodrigo de Souza Filho**
31 **Secretário Geral**

32
33
34 **Prof. Dr. Marcus Vinicius David**
35 **Reitor da UFJF**

36
37
38 ATA APROVADA NA REUNIÃO DO DIA ____/____/____

1.	2.
3.	4.
5.	6.
7.	8.
9.	10.

11.	12.
13.	14.
15.	16.
17.	18.
19.	20.
21.	22.
23.	24.
25.	26.
27.	28.
29.	30.
31.	32.
33.	34.
35.	36.
37.	38.
39.	40.
41.	42.
43.	44.
45.	46.
47.	48.
49.	50.
51.	52.
53.	54.
55.	56.

Universidade Federal de Juiz de Fora
Demanda de Capital - 2017 - Ajustes

ORÇAMENTO DE CAPITAL				
	100%	60%	50%	30%
LOA - 2017 - UFJF-Sede	R\$ 20.254.920,00	R\$ 12.152.952,00	R\$ 10.127.460,00	R\$ 6.076.476,00
LOA - 2017 - UFJF-GV	R\$ 20.000.000,00	R\$ 12.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 6.000.000,00

LIBERADO

OBRAS EM ANDAMENTO - Juiz de Fora							
OBRAS	Obra			Projeto Executivo			Descrição
	Estimativa de custo unitário obra	Área de obra	Valor total estimado de obra	Custo unitário de projeto	Valor do Projeto	PROJETO	
	R\$/m2	m2	R\$	R\$/m2	R\$		
FAEFID/FACOM/Central de Monitoramento			R\$ 985.000,00				Valor do Termo Aditivo para conclusão das Obras FAEFID/FACOM/Central de Monitoramento
FACOM			R\$ 700.000,00				Instalação dos Laboratórios de Rádio e Estúdio de TV, Elevador, Ar-condicionado
FAEFID			R\$ 1.000.000,00				Equipamentos para a nova edificação
Total Geral		-	R\$ 2.685.000,00				

Equipamentos							
Equipamentos Unidades Acadêmicas			R\$ 1.000.000,00				
Reserva técnica			R\$ 1.000.000,00				
Acessibilidade			R\$ 500.000,00				
Total		-	R\$ 2.500.000,00				

OBRAS - DEMANDAS EMERGENCIAIS							
OBRAS	Obra			Projeto Executivo			Descrição
	Estimativa de custo unitário obra	Área de obra	Valor total estimado de obra	Custo unitário de projeto	Valor do Projeto	PROJETO	
	R\$/m2	m2	R\$	R\$/m2	R\$		
Reforma do prédio e casa da Rua Espírito Santo para Medicina Veterinária	R\$ 1.388,56	2.595,03	R\$ 2.000.000,00	R\$ 77,56	R\$ 201.273,38	Eficácia	Reforma e ampliação do edifício localizado na rua espirito santo com o objetivo de receber o curso de medicina veterinária.
ICB 2 - Anatomia / Botânica / Bioquímica	R\$ 1.388,56	1.367,61	R\$ 1.899.008,54	R\$ 70,15	R\$ 95.942,94	Eficácia	Reformas internas e pequena ampliações da Anatomia, Botânica e Bioquímica
ICB 3 - Micro e Parasito 2º pav / Biotério / Genética / Sala de Aula BI G1 / Anfiteatros	R\$ 1.388,56	1.022,67	R\$ 1.420.038,66	R\$ 64,18	R\$ 65.636,55	Eficácia	Reformas internas de gabinetes da Micro e Parasito (2º pav), Genética, Sala de Aula BI G1 e Anfiteatros. Realocação do Biotério para o local onde estava o antigo herbário.
Auditórios da Engenharia	NA	NA	R\$ 300.000,00			PROINFRA	Reforma do telhado dos anfiteatros da Engenharia (prédio Itamar Franco).
Subestação Elétrica Medicina - Separação da energia do HU e de unidades acadêmicas (medicina, fisioterapia e centro de eventos da medicina)	NA	NA	R\$ 800.000,00			PROINFRA	Execução de Subestação de energia elétrica para separação do consumo de energia entre o Hospital Universitário e as unidades acadêmicas (Medicina e Fisioterapia). Execução de contenção de talude em área próxima a Subestação de energia entre a Medicina e a Fisioterapia.
CRITT / FAEFID - Drenagem de águas pluviais	NA	NA	R\$ 300.000,00			PROINFRA	Execução de projetos e obras para recomposição de erosão e direcionamento de águas pluviais na mata entre o CRITT e a FAEFID.
ICE anfiteatro	R\$ 1.388,56	880,00	R\$ 1.221.932,80			PROINFRA	Solução para estabilizar a estrutura dos anfiteatros do ICE que apresenta várias patologias estruturais que ocasionaram a interdição dos anfiteatros.
Total Geral		5.865,31	R\$ 7.940.980,00		R\$ 362.852,87		

OBRAS - Equipamentos Culturais							
OBRAS	Obra			Projeto Executivo			Descrição
	Estimativa de custo unitário obra	Área de obra	Valor total estimado de obra	Custo unitário de projeto	Valor do Projeto	PROJETO	
	R\$/m2	m2	R\$	R\$/m2	R\$		
Pró-Musica	R\$ 1.388,56	1.829,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 72,37	R\$ 132.364,73	Eficácia	Reforma do teatro e sua galeria de acesso, sendo contemplado o projeto e obras de combate e prevenção a incêndio.
Reforma do Fórum da Cultura	R\$ 1.388,56	895,00				A PROINFRA irá revisar os Projetos	A equipe da Proinfra tem que identificar e revisar os projetos de reformas e ampliações do Fórum da Cultura.
CINE THEATRO CENTRAL PSCIP	NA	3.562,38	R\$ 500.000,00	R\$ 19,32	R\$ 68.825,18	Eficácia	Execução de projeto e obras de adequações de combate e prevenção de incêndio no Theatro Central, conforme termo de ajustamento de conduta assinado pelo Pró reitor da PROINFRA.
Total Geral		6.286,38	R\$ 1.500.000,00		R\$ 201.189,91		

NOVAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO - Juiz de Fora							
OBRAS	Obra			Projeto Executivo			Descrição
	Estimativa de custo unitário obra	Área de obra	Valor total estimado de obra	Custo unitário de projeto	Valor do Projeto	PROJETO	
	R\$/m2	m2	R\$	R\$/m2	R\$		
Construção de prédio de salas de aulas para a Faculdade de Farmácia	R\$ 2.200,00	1.202,28	R\$ 2.645.016,00	R\$ 73,12	R\$ 87.905,58	Eficácia	Execução de prédio com salas de aula para farmácia, conforme demanda do curso.
Salas de aula IAD + passarela	R\$ 2.200,00	396,64	R\$ 872.608,00	R\$ 74,76	R\$ 29.654,09	Eficácia	Execução de salas de aula e de passarela de ligação, conforme demanda do Instituto.
	TOTAL	1.598,92	R\$ 3.517.624,00		R\$ 117.559,67		

UFJF - 2017

OBRAS DE CONSTRUÇÃO- GOVERNADOR VALADARES							
OBRAS	Obra			Projeto Executivo			Descrição
	Estimativa de custo unitário obra	Área de obra	Valor total estimado de obra	Custo unitário de projeto	Valor do Projeto	PROJETO	
	R\$/m2	m2	R\$	R\$/m2	R\$		
Santa Rita	R\$ 2.200,00	2.660,58	R\$ 5.853.276,00	R\$ 80,47	R\$ 214.096,87	Eficácia	Execução de prédio com salas de aulas, laboratórios, gabinetes e áreas administrativas, conforme demanda do Campus.
Total		2.660,58	R\$ 5.853.276,00		R\$ 214.096,87		

Resumo	Estimativa de custo unitário obra	Área de obra	Valor total estimado de obra (1)	Custo unitário de projeto	Valor do Projeto (2)	Total (1) + (2)
Juiz de Fora		13.750,61	R\$ 18.143.604,00		R\$ 681.602,45	R\$ 18.825.206,45
GV		2.660,58	R\$ 5.853.276,00		R\$ 214.096,87	R\$ 6.067.372,87
Total		16.411,19	R\$ 23.996.880,00		R\$ 895.699,32	R\$ 24.892.579,32